



VISITANTES E TURISTAS DE CIDADES VIZINHAS OU DISTANTES, PESSOAS LIGADAS PELO PARENTESCO, AS NOSSAS FAMÍLIAS, ROMEIROS DO BOM JESUS DOS NAVEGANTES, RECEBAM OS CUMPRIMENTOS DE BOAS VINDAS DA NOSSA GENTE, NESTE DIA EM QUE, TODOS UNIDOS PARA UMA DAS MAIORES FESTIVIDADES DO BAIXO SÃO FRANCISCO, ESTREITAMOS MAIS AINDA OS LAÇOS DA FRATERNIDADE E DA AMIZADE.

PROGRAMA DO DIA

5 horas — Alvorada
7 e 9 horas — Missa na Catedral
8 horas — Missa no Rosário
Pela manhã, competições aquáticas
15 horas — Procissão Fluvial
16,30 horas — Missa Campal

A NOITE, RETRETA PELA BANDA DE MÚSICA

A D E F E S A

3ª FASE — DOMINGO 30 DE JANEIRO DE 1972 — Propriá-SE - Nº 552

A Paz é Fruto da Verdadeira Ordem: Paulo V

"Pode existir uma ordem falsa, verdadeiramente falsa! Uma ordem imposta com a força, a prepotência, o medo, a ameaça, o abuso da fraqueza do próximo, o hábito adquirido de manter situações, onde a gente sofre, onde nem sequer pode melhorar a própria existência... é verdadeira ordem? A escravidão é verdadeira ordem? A miséria social é verdadeira ordem? A pobreza sem remédio e sem assistência é verdadeira ordem? A ignorância cultivada no povo, para mantê-lo mais facilmente em estado de sujeição, é verdadeira ordem? O domínio e a exploração exercidos pelos fortes em relação aos fracos, dos ricos em relação aos miseráveis, é verdadeira ordem? A imposição forçada das idéias de algumas pessoas sobre as de outras, sob ameaça de as danificar, reprimir e castigar, é verdadeira ordem? E a indiferença dos responsáveis, perante o respeito aos direitos alheios, a imoralidade es-

candalosa ou a tolerância de licenciosidade nocivas ao bem da sociedade, é verdadeira ordem? E assim por diante.

Queremos dizer que há ordens aparentes, falsas, contrárias ao bem comum, à legítima liberdade, à promoção das classes necessitadas, etc. que não são merecedoras do autêntico e bonito nome de paz. São mais desordens toleradas ou constituídas do que verdadeiras ordens equilibradas e favoráveis ao bem estar e ao progresso comum. São condições que podem dar uma certa estabilidade à vida pública, um costume inveterado, uma adaptação resignada, mas não podem gerar uma verdadeira paz.

Uma segunda pergunta, desta vez, difícil. Que é a justiça?

Há uma justiça do meu e do teu, que é defendida pelo conhecido mandamento: não furtar. Ninguém quer ser chamado "ladrão". E também existe outra justiça, relativa à própria natureza do

homem: a justiça que requer que cada homem seja tratado como homem. Os homens são todos iguais? Substancialmente, sim. Cada homem tem uma dignidade própria, uma dignidade inviolável. Ai de quem lhe tocar, quer seja pequeno ou adulto, pobre ou rico, branco ou negro! Cada homem tem os seus direitos e deveres, que o tornam merecedor de ser tratado como pessoa. Ainda melhor, nós cristãos dizemos que todos os homens são nossos irmãos. Devem ser tratados como irmãos, ou seja, amados. E ainda podemos acrescentar: quanto mais o homem é pequeno, pobre indefeso, está em decadência e sofre, tanto mais é merecedor de ser assistido, amparado, curado e respeitado! Foi o que nos ensinou o Evangelho. Até quem não cre na autoridade do Evangelho, compreende logo que aquela palavra divina tem razão de ser: é esta a justiça. É este o caminho para a ordem, ou seja, para os di-

reitos e os deveres dos homens: é esta a justiça, a paz!" (Resumo de um

discurso pronunciado pelo Papa Paulo VI, no dia 1º de janeiro, na "Cidade

dos Rapazes", em Rom Observatore Romano, 9 72. Página 3).

Trabalhadores Rurais Idosos Serão Aposentados Foi Regulamentado O Pro-Rural

O dia 11 de janeiro de 1972 foi marcado por um dos atos mais importantes do Senhor Presidente da República. Pela assinatura do Decreto, aprovando o regulamento do Programa de Assistência ao Trabalhador Rural (Pro-Rural), instituído pela Lei Complementar nº 11, o homem do campo vai ter, a começar deste ano, a sua sonhada aposentadoria. O regulamento é longo, sendo composto de 168 artigos, a fixa que a gestão do Pro-Rural caberá ao Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural (FUNRURAL).

Quem são os beneficiários do PRO-RURAL

Diz o regulamento que são beneficiários do Pro-Rural, na qualidade de trabalhadores rurais, a pessoa física que presta serviços de natureza rural diretamente a empregador, em estabelecimento rural ou prédio rústico, mediante salário pago em dinheiro, ou parte "in natura" e parte em dinheiro, ou por intermédio de empreiteiro ou organização que, embora não constituídos em empresa, utilizem mão de obra para produção e fornecimento de produto agrícola "in natura". O produtor, proprietário ou não, sem emprego, que trabalha na atividade rural, individualmente ou em regime de economia familiar, assim entendido o trabalho dos membros da família indispensá-

vel à própria subsistência e exercido em condições de mútua dependência e colaboração.

Quem é empregador

É considerado empregador rural, para os efeitos do disposto no regulamento, a pessoa física ou jurídica, proprietária ou não, que, em estabelecimento rural ou prédio rústico, explora atividade agrícola, pecuária, hortigranjeira ou a indústria rural, bem como a extração de produtos primários, vegetais ou animais, em caráter permanente ou temporário, diretamente ou através de propostos, com o concurso de empregados.

Quais são os benefícios

O Pro-Rural prestará os seguintes benefícios ao trabalhador rural: Aposentadoria por velhice e por invalidez, pensão auxílio funeral, serviços de saúde e serviço social.

A aposentadoria por invalidez corresponderá a uma prestação igual à da aposentadoria por velhice, e será devida ao trabalhador rural portador de enfermidade ou lesão orgânica que o torne incapaz, e definitivamente, para o exercício de qualquer atividade. A pensão por morte será devida aos dependentes em quantia equivalente 30% do maior salário mínimo do país. Os serviços de saúde compreenderão prevenção às

doenças e educação sanitária assistência à maternidade e infância; atendimento médico cirúrgico em ambulatório, em regime de internação hospitalar, ou a domicílio. Exames complementares e assistência odontológica, clínica e cirúrgica.

Quem vai custear

O custeio do Pro-rural será atendido, através das contribuições de 2% devidas pelo produtor sobre o valor comercial dos produtos rurais e recolhidas pelo adquirente, consignatário ou cooperativa, que ficam subrogados para esse fim, e todas as obrigações do produtor e pelo produtor, quando e próprio industrializar seus produtos e vendê-los no varejo, e retamente ao consumidor, e 2,4%, na forma da Lei Complementar nº 11.

Débitos cancelados

O regulamento indica que foram cancelados os débitos de produtores rurais para com FUNRURAL, correspondentes ao período de fevereiro de 1964 a fevereiro de 1967. Cessará, a 30 de junho de 1972, o direito de habilitação aos beneficiários pelo plano básico dos segurados que tiverem seus direitos assegurados pelo plano básico da Previdência Social, que extinto.

Mensagem Rondonista

É janeiro, é férias, é descanso... As escolas estão com suas portas fechadas, os bancos estão vazios... É uma pausa para se adquirir novas energias e novos ideais... É um mês muito importante para a vida de uma nação e para a vida de cada um de nós. É um mês em que se traçam metas e se definem objetivos... Ela se torna ainda mais importante para a vida íntima de um grupo de jovens, para muitas cidades, e — principalmente — para a vida de um país que se chama BRASIL.

É justamente neste mês, que universitários de outras regiões — às vezes muito distantes — se deslocam por este país agora, a fim de dar a sua modesta, mas valiosa cooperação, a outros centros mais necessitados... Por isso, aqui estamos, prestando nossa colaboração e o nosso apoio, a essa gente amiga e hospitaleira de Propriá. Vimos de um Estado muito distante daqui, mas que mora per-

to do coração de todos os brasileiros, que é o PARANÁ. Vimos em tempo de progresso, de união de paz... Somos uma equipe de sete elementos — 4 moças e 3 rapazes, todos conscientes de suas responsabilidades e de seu trabalho. A propósito, aqui no Estado de Sergipe, existem mais 49 elementos do Paraná, prestando serviços a este querido Estado, dispersados em diversas cidades, tais como: Itabi, Carira, Riachão do Dantas, Estância, Lagarto, Pirambu... e todos estão imbuídos do mesmo lema: integrar para não entregar. Só temos a lamentar a exiguidade do tempo, pois, por nós, aqui ficaremos por mais alguns meses, ensinando e também aprendendo. Sabemos que, ao retornarmos aos nossos lares, levaremos conosco uma bagagem muito grande de novidades e muita coisa valiosa — e o que é mais importante — uma experiência que jamais adquiriremos em outra parte e que jamais será lutada de nós, se soubermos fa-

zer uso dela adequadamente, aplicando sempre que se precisar, nos caminhos que temos trilhar...

Contamos com a colaboração de todos para um melhor aproveitamento de nossos trabalhos e — podem ficar certos — o que estiver ao nosso alcance, tudo faremos para corresponder, e, se alguma vez errarmos, nos perdoe, porque também somos humanos...

Vilmar R. Scardueli,
Chefe da Equipe

Nota da Redação: A equipe que trabalha em Propriá consta dos seguintes elementos: Vilmar Rui Scardueli, Diretor; Andre Cardines Marques, Odontologia; Gulomar Napoli Goetdner, Ciências Sociais; Rítia Aparecida Jostin, Psicologia; Yukiko Hisanaga, Pedagogia; Nilson Stradigoto Branco, Educação; Marisa Migdaski, Economia. Boas vindas!

Bispos e Padres Mineiros Visitam Propriá

Estiveram em Propriá, no mês de janeiro, visitando o Bispo Diocesano: D. Serafim Fernandes de Araújo, Bispo Auxiliar em Belo Horizonte; D. Belchior

Zico Neto, Bispo de Luz; Pe. José Vicente, Coordenador de Avila Garcia, Vigário de Curvelo; Cônego Jadir Brandão Costa, Pastoral em Luz; Cônego José

de Diamantina; Cônego Júlio Gomes de Oliveira, Vigário de Serro; e Pe. Patrício Pedro de Souza, Vigário em Curvelo.

Agradecimento

Venho, por intermédio desta folha, em meu nome e no de toda a minha família, tornar pública a nossa gratidão, dizendo o nosso muito obrigado ao Sr. Bispo, ao Sr. Prefeito e demais autorida-

des, aos Professores e Alunos do Diocesano e de outros Colégios e Escolas, à Diretoria, às Irmãs, aos Médicos e Funcionários do Hospital São Vicente de Paulo, enfim, a toda a população dessa boa ci-

dade de Propriá, pelas hospitalaridades prestadas a nós, inesquecível irmã Gentil.

Itajubá, MG, 4 de janeiro de 1972

ISA GUEDES

A DEFESA

Boletim Informativo da Diocese de Propriá

PROPRIÁ - SERGIPE

EDITORIAL

Bom Jesus dos Navegantes

Um dos maiores vultos do nosso século e uma das glórias da humanidade, Mahatma Gandhi, líder da independência da Índia e herói da não-violência, tem palavras belíssimas sobre o Sermão da Montanha, que se encontra nos capítulos 5, 6 e 7 do Evangelho de São Mateus. Em seu livro, "Minha vida e minhas experiências com a verdade", declara que "o Sermão da Montanha encerra todo o cristianismo." E ainda: "Foi o Sermão da Montanha que me fez amar a Jesus".

Pois neste dia, consagrado pela cidade de Propriá, aos festejos em homenagem ao Bom Jesus dos Navegantes, somos convidados pela Liturgia da Palavra a pensar no Sermão da Montanha.

As primeiras palavras deste sermão, muito conhecidas de todos nós são chamadas de "Bem-aventuranças Evangélicas". Bem-aventuranças quer dizer: FELICIDADE. Assim, traduzindo em termos de hoje a linguagem de Cristo, poderíamos dizer:

São felizes os cristãos espiritualmente pobres. Os que choram as faltas cometidas. Os que adotam a não-violência. Os que têm fome e sede de justiça. Os que são bondosos para com o próximo. Os que têm o coração limpo de todo pecado. Os que promovem a paz entre os homens. Os que são perseguidos por causa da justiça, ou por seguirem os ensinamentos de Cristo.

Podemos dizer que esta é a parte mais importante da mensagem do Mestre. No Antigo Testamento, Javé deu a Moisés, no alto de um monte a Lei dos 10 Mandamentos.

No Novo Testamento, Jesus Cristo, o Filho de Deus, feito homem, também no alto de um monte, nos deu a Lei das "Bem-aventuranças".

Cristo quis que os homens se entendessem e se pusessem a serviço, uns dos outros. Que reconhecessem a maldade do pecado e pedissem continuamente perdão. Que tratassem seus semelhantes como pessoas humanas. Que tivessem pena dos que sofrem corporal ou moralmente. Que guardassem sempre a graça de Deus. Que procurassem o desenvolvimento do homem todo e de todos os homens. Que não tivessem receio de ser perseguidos por fazerem o bem ou se manterem fiéis a Ele.

Tudo isso constitui a essência da adesão que fizemos a Cristo, no dia do nosso Batismo. A tudo isso nós nos obrigamos.

Mas somos às vezes medrosos, tão egoístas, tão comodistas, tão cegos, tão surdos, que o nosso cristianismo é descolorido, é fraco e não leva a coisa alguma. Passamos a vida com uma aparência de cristãos, lembrando aquelas sepulturas de que falou Jesus: alvinhas por fora, mas cheias de podridão por dentro. Foi o que fez Gandhi escrever, no livro já citado, constatando que muitos cristãos não viviam conforme as normas do Sermão da Montanha:

"Parece-me que o cristianismo está ainda por se realizar".

A festa que, na data de hoje, nos une a todos em torno de Cristo, o Bom Jesus dos Navegantes, deverá lembrar-nos as suas grandes palavras e levar-nos, mais uma vez, a uma tomada de consciência sobre o que significa, na vida do cristão, o Sermão da Montanha.

Apoiemos a Causa da Criança

Antônio Conde Dias

Não se pode deixar de reconhecer e proclamar, querendo estar em dia com a realidade das coisas, os grandes benefícios que a Legião Brasileira de Assistência e entidades congêneres vêm prestando à maternidade e à infância em todo o país.

Muito já se tem feito nesse sentido, mas há ainda muita coisa a realizar. É realmente a LBA uma instituição benemérita que dedicadamente vem servindo ao povo brasileiro, em todas as horas.

Cuidar da criança, mormente da desvalida a quem a sorte não acumulou de bens necessários à sua subsistência e conforto, é tarefa importantíssima informada de sentido cristão e humanitário, a qual muito eleva e dignifica seus realizadores.

Quantas e quantas vezes vamos encontrar nas estradas da vida, com o coração cheio de amargura, um grande número de crianças a passar as noites sob as marquizes dos edifícios e a perambular cotidianamente pelas ruas citadinas em busca de lenitivo para os sofrimentos físicos e morais que as abatem e fazem-na descrever da generosidade e da compreensão dos homens.

Crianças que não podem, na maioria das vezes, frequentar os cursos escolares, assistir aos atos do culto divino, participar do convívio de outras crianças mais afortunadas, porque os pais ou responsáveis não dispõem de meios necessários para proporcionar aos dependentes uma melhor condição de vida.

Quando acometidos

de alguma enfermidade, esses serezhinhos humanos nem sempre encontram um balsamo suavizador para tantos males que se afligem em virtude de os pais não disporem de recursos bastantes para atender às mínimas necessidades da família. Por isso mesmo, elevada é ainda a percentagem de crianças que morrem prematuramente por esse mundo a fora, minadas por insidiosa e pertinaz moléstia que não teve tratamento adequado em tempo oportuno, por falta talvez de quem o ministrasse.

Não estamos a usar aqui linguagem demagógica tão do agrado dos extremistas quando querem ilaquear a boa fé dos incautos, nem temos a intenção de atribuir culpa e responsabilidade a quem quer que seja.

Estamos apenas a traçar um quadro vivo de realidade existente no mundo atual, mormente nos países subdesenvolvidos. Os cristãos e democratas não devemos relegar a plano secundário problemas vitais da coletividade, vez que temos o dever, precípuo de cuidar de sua satisfatória solução.

Que a Legião Brasileira de Assistência e outras instituições assistenciais continuem a cuidar da criança brasileira, difundindo o mais possível Maternidades, Ambulatórios, Postos de Puericultura, em todo o território nacional, na certeza de que sempre contará com a solidariedade e com o reconhecimento dos que forem por elas beneficiados. E com a admiração e o apreço dos homens de boa vontade.

Só Podemos Compreender a Segurança Onde Exista Desenvolvimento

Texto lido num dos maiores programas do rádio sergipano, o programa "NOSSA OPINIÃO", depois da visita da Universidade de Sergipe ao Camurupim, no dia 18 de setembro do ano passado, conforme notícia Paulo de Tarso em nossa edição de 10 de outubro. Agradecemos à equipe responsável pelo programa a autorização para a publicação desse importante texto.

No último sábado, em uma atmosfera de compreensão e diálogo, decorreu a visita que permitiu a professores e estudantes universitários a compreensão do trabalho realizado pela COOPERATIVA AGRÍCOLA MISTA DO CAMURUPIM, em Propriá. Liderando este encontro, destacamos a presença da Universidade Federal de Sergipe através do Centro de Extensão Cultural e Atuação Comunitária e, em uma linha de pro-

fundo humanismo, a dinâmica figura do Bispo de Propriá, Dom José Brandão de Castro, que vem sendo assessorado, em seu trabalho, por uma equipe idealista, constituída por jovens sacerdotes. Deste encontro, prezados ouvintes, desejamos destacar alguns aspectos que são de mais alta importância na realidade atual. Em primeiro lugar, devemos compreender que o desenvolvimento constitui, nos tempos atuais, um justo anseio dos homens. A Igreja não é indiferente a este anseio. Paulo VI, na Encíclica "Populorum Progressio", assim escreveu: "Fiel ao ensino e ao exemplo do seu Divino Fundador, que dava como sinal de sua missão o anúncio da BOA-Nova aos pobres, a Igreja nunca descurou a promoção humana dos povos aos quais levava a fé em Cristo"; Por outro lado, se, atualmente, compete à Igreja, prezados ouvintes, está luta em favor da promoção do homem, também devemos com-

preender que grande é a responsabilidade do governo, desde quando só podemos compreender a segurança onde existe o desenvolvimento. Por todos estes anseios. Daí a esperança Agrícola Mista do Camurupim representa um símbolo vivo de esperança que deve, assim, abrir, novos horizontes a favor do nosso homem do campo. A Universidade de Sergipe não pode, pois, ficar indiferente a estes anseios. Daí a esperança presença do seu Centro de Extensão Cultural e Atuação Comunitária (CECAC) que, em visita oficial à Cooperativa, muito aprendeu da experiência daqueles que lá trabalham em um clima de humanismo, que arrancou do coração e da sensibilidade da comunidade atual sergipana, palavras de uma poesia que brotará, certamente, do verde de uma nova vida que abraçará, no correr do tempo, aquela comunidade já marcada por tantos sofrimentos e lutas por um

mundo mais justo.

O Centro de Extensão Cultural e Atuação Comunitária representa uma das mais vivas esperanças da comunidade sergipana, nesta direção iluminada pelo desejo de integração da Universidade na realidade sergipana. O trabalho sereno e perseverante que ora vem sendo desenvolvido pela equipe de trabalho liderada pela Madre Albertina Brasil Santos merece, certamente, o apoio de todos aqueles que desejam o desenvolvimento de Sergipe. Quando, tal como sucedeu, neste último sábado, aqueles que fazem parte deste Centro, professores e alunos, unidos por um espírito realmente universitário, sacrificaram o repouso ao fim de semana para uma visão mais ampla de nossa realidade, é com alegria que constatamos esta mudança de mentalidade de um novo Brasil que brota de um esquema dominado pela segurança e pelo desenvolvimento. Esta, prezados ouvintes, é a Nossa Opinião.

IRMÃOS PEIXOTO S. A.

VEÍCULOS E ACCESSÓRIOS

Concessionários da WILLYS OVERLAND DO

BRASIL EM PENEDO - ALAGOAS

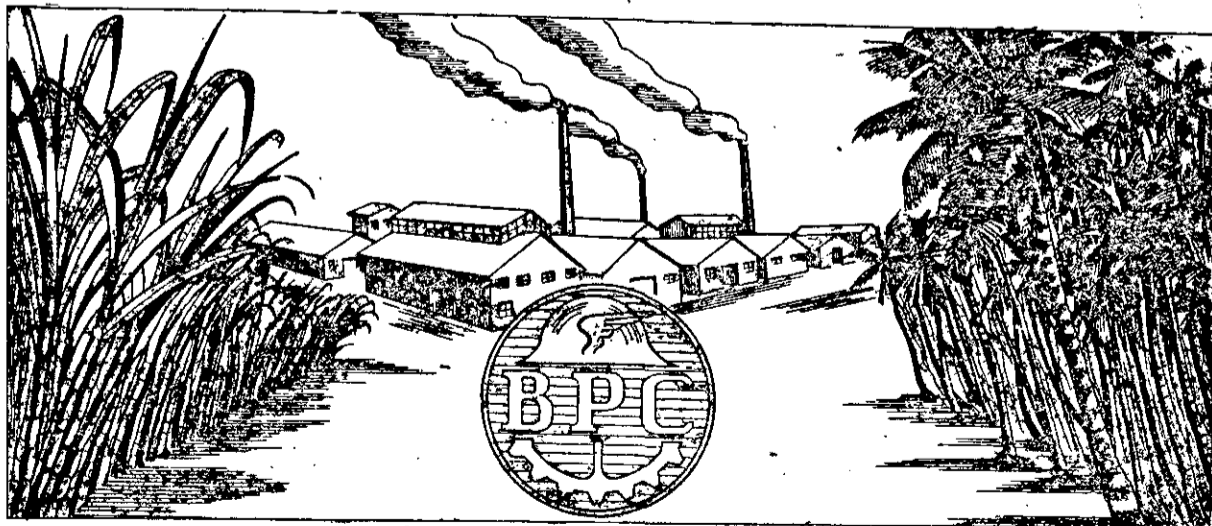
Rua São Miguel, 59

ADQUIRA UMA ASSINATURA DE

"A DEFESA" E VIVA BEM INFORMADO

* A DEFESA

BANCO DA PRODUÇÃO E COMÉRCIO S. A.



Um Banco Sergipano às suas Ordens

MATRIZ

Rua João Pessoa, 274
Aracaju - Se.

Telegramas: CRÉDITO

AGÊNCIAS

Urbana "Santa Rosa"
Rua St. Rosa, 55
Aracaju - Se.
Av. Aug. Maynard, 91
Propriá - Se.
Largo de Sto. Antônio, 1
Itabaiana - Se.

Av. Coronel Loiola, 1
Simão Dias - Se.
Praça da Matriz, s/n
Estância - Se.

Av. 7 de Junho, 309

CLAUDIA

A Balsa Monumental da "Empresa Melhoramentos Dois Estados" o dinamismo Sergipano a serviço

do desenvolvimento junta-se às homenagens prestadas hoje na cidade de Propriá

ao Senhor Bom Jesus dos Navegantes e deseja felicidades ao povo da

Ribeirinha e a todos os visitantes que, vindos de perto ou de longe,

se irmanam conosco nesta parada de fé, em que o presente se une

ao passado para a construção do Brasil Grande.

Salve, 30 de Janeiro de 1972.

Escola Técnica de Comércio de Propriá

AV. JOSÉ CONRADO DE ARAUJO Nº 330

PROPRIÁ - SERGIPE

MANTEM OS CURSOS:

GINASIAL DE COMÉRCIO

TÉCNICO DE CONTABILIDADE

TÉCNICO DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS

MATRÍCULAS ABERTAS A PARTIR DE 1º DE FEVEREIRO 1972.

A SUA DIRETORIA AO ENSEJO DOS FESTEJOS AO SENHOR BOM JESUS DOS NAVEGANTES SAUDA OS SENHORES PROFESSORES, ALUNOS E RESPECTIVOS FAMILIARES, INCLUSIVE TODOS OS PROPRIAENSES, DESEJANDO-LER PROSPERIDADES NO DECORRER DO ANO QUE SE INICIA.

O Seminário São Geraldo

TRANSFORMADO AGORA EM CENTRO DE FORMAÇÃO
DE LÍDERES CRISTÃOS
SENTE-SE FELIZ EM ABRIR AS SUAS PORTAS E OS SEUS
SALÕES PARA A CULTURA RELIGIOSA E SOCIAL
DA DIOCESE DE PROPRIÁ,
PROGRAMANDO NUMEROSOS CURSOS PARA OS QUAIS CONVIDA
TODOS OS LEIGOS ENGAJADOS
NO TRABALHO PASTORAL DAS PARÓQUIAS
E AO MESMO TEMPO SAÚDA TODOS OS QUE SE ENCONTRAM
NESTA HOSPITALEIRA CIDADE DE PROPRIÁ
PARA FESTEJAREM O BOM JESUS DOS NAVEGANTES
NESTA DATA DE 30 DE JANEIRO

USINA ORION

USINA LITORAL

— de —

— de —

Beneficiar arroz

Beneficiar Algodão e

extração de óleos vegetais

Rua Nilo Peçanha, 45

Rua Nilo Peçanha, s/n

I. TAVARES DE OLIVEIRA & CIA.

Inscrição Nº 8 — C.G.C. 13.372.230/001

Escritório:

Caixa Postal nº 8

Av. Augusto Maynard, 30

Telefone 2-18

PROPRIÁ — SERGIPE — BRASIL

Endereço Telegráfico: "O R I O N"

LOJAS CONFIANÇA

REVENDEDORA DOS TECIDOS "CONFIANÇA"

BONS, BONITOS E BARATOS

CHAMA A ATENÇÃO

das costureiras amigas desta cidade e das
cidades circunvizinhas para o grande esto-
que que recebeu de:

ETAMINE — LINHO PRIMOR — TALA-
GARÇA OPALAS — BRAMANTES — TU-
DO EM DIVERSAS CORES.

POR PREÇO MAIS BAIXO

LOJA CONFIANÇA

A ÚNICA A RECEBER DIRETAMENTE DA
FÁBRICA AO CONSUMIDOR

VISITE A LOJA CONFIANÇA, NA
AV. AUGUSTO MAYNARD, 42

PROPRIÁ — SERGIPE

Armazém Santo Antônio

DE

ANTÔNIO HENRIQUES DE SOUZA

SECOS E MOLHADOS

Av. TAVARES DE LIRA, N. 6

PROPRIÁ — SERGIPE

Mattos Miranda & Cia Ltda.

ESPECIALISTA EM PEÇAS PARA CARROS WILLYS

RUA GUSTAVO DÓREA, 96

CGC — 13.375.027/001 — TELEFONE: 223

PROPRIÁ — SERGIPE

A Prefeitura Municipal de Propriá Informa

ALVARO ALMEIDA COLABORADOR — A bem da justiça, temos a satisfação de tornar pública a real colaboração do empresário Alvaro Almeida Lima, tomando as necessárias providências, a fim de que sejam desviados os veículos que transitam pela Rua D. José Tomás para a Rua D. Juvêncio Brito (Rua da Linha), permitindo, deste modo, a continuação dos serviços de calçamento, tanto da Rua D. José Tomás quanto da Praça João XXIII. Enquanto a Prefeitura agradece gesto tão compreensivo do Sr. Alvaro Almeida, lamenta a indiferença demonstrada pelos seus demais colegas a tão importante problemática, aliás, realçado como de seu grande interesse.

PROJETO RONDON IX — Encontra-se em Propriá, desde o dia 9 do corrente, um grupo do Projeto Rondon IX, composto de 7 estudantes universitários de vários cursos: Odontologia, Direito, Economia, Pedagogia e Serviço Social. Essa plêiade de jovens, tocos do Paraná, vem prestando relevantes serviços à comunidade propriense, através da reconhecida boa vontade do Prefeito Municipal, Ribeiro José do Bonfim. Estão todos muito bem alojados, no antigo Seminário Diocesano, cedido gentilmente pelo nosso eminente Eis-

po, D. José Brandão de Castro. São 3 rapazes e 4 moças de ótima formação cultural, correspondendo, admiravelmente, à expectativa de todos os habitantes deste município-modelo do interior do Estado de Sergipe. A todos eles, componentes do Projeto Rondon IX, os nossos parabéns e votos de feliz estada em Propriá.

PONTE PROPRIÁ-COLÉGIO — Tudo indica que será inaugurada ainda este ano, a ponte rodoviária Propriá-Colégio. O grito da Prefeitura Municipal de Propriá, que ecoa, há vários meses, junto ao DER-SE, DNFR e o próprio Ministério dos Transportes, referente ao erro imperdoável da falta de uma passagem de nível inferior, na estaca 10, de acesso à ponte, por certo será ouvido pelos responsáveis da sua construção. Do contrário, serão estigmatizados pelas gerações vindouras. O Prefeito de Propriá cumpriu, como sempre, com o seu dever cívico.

Bolsas de Estudo — Através dos Srs. Vereadores deste Município, em reunião ocorrida, a 28 de dezembro, na Prefeitura Municipal, entre o Executivo e o Legislativo de Propriá, o Sr. Prefeito distribuiu inúmeras Bolsas de Estudo, correspondentes ao exercício de 1971.

FALTANDO COM A VERDADE — Continua uma determina-

da imprensa local na volúpia de prejudicar a atual administração municipal com notícias desabonadoras, à guisa de "crítica construtiva", quando em verdade não têm qualquer fundamento. Os Diretores, ao serem solicitados para uma citação nominal de supostos informantes das aludidas inverdades, recusaram-se a fornecer os respectivos nomes. Cabe lembrar que a divulgação de notas sem fundamento fere a atual Lei de Imprensa, cabendo, portanto, a aplicação de um inquérito, através das autoridades competentes, para que seja coibido esse abuso considerado prejudicial ao regime democrático brasileiro pos-revolução.

BANCO NACIONAL DE HABITAÇÃO — Por diversas vezes já, o Sr. Prefeito esteve junto ao BNH e COHAB-SE, a fim de que seja implantada a construção de um conjunto de casas populares em Propriá. Há poucos dias, porém, uma comissão constituída, inclusive de Diretores de uma Empresa Construtora, veio à nossa cidade, para verificar "in loco" diversos terrenos para a construção das referidas casas. Tanto a Prefeitura Municipal como a Diocese de Propriá, em gesto altamente significativo para a população de nossa terra, colocaram à disposição da mencionada comissão terrenos de

sua propriedade.

FUNDAÇÃO MOBIL — Com a promulgação da Lei Orçamentária de 1972, a Fundação Mobil, Comissão de Propriá, ganhou uma boa soma para aplicação no setor educacional, tão bem visto por S. Exa. O Sr. Presidente Médico. Por outro lado a Comissão local trabalhará mais folgadoamente no aspecto financeiro, ao enfrentar problemas e mais problemas, ligados à sua área de atuação. Aliás, também as entidades assistenciais a indigentes e Auxílio Funeral terão mais recursos à sua disposição neste ano.

LIMPEZA CONSTANTE — Diversos prédios do Município que, por anos até, estavam relegados à sujeira estão pouco a pouco sendo recuperados, conservados e limpos. Dentro de poucos dias, todas as Escolas Municipais, Mercado Público, Prédio do Sanitário passarão por uma limpeza radical. O atual Mercado de Queijos, futuro Centro de Abastecimento de Propriá, estará completamente reformado, até a chegada do próximo inverno, para abrigar contra as intempéries os inúmeros feirantes com os seus produtos que, molhados, se perdem por completo, proporcionando, além disso, mais tranquilidade aos adquirentes de tais produtos.

BOLETIM DE CAIXA DIÁRIO — Com a implantação pela atual Administração Municipal de Boletins de Caixa diários, verificou-se a necessidade de mais um funcionário para escrutinação do Livro Caixa, absolutamente atualizado, bem como a escrutinação de outros livros auxiliares. Já está à disposição da Tesouraria uma senhoria trazida do Setor de Educação e Cultura, que aliás, possui o Curso Técnico em Contabilidade.

FESTA DO BOM JESUS — Integral apoio vem dando o Sr. Prefeito Municipal para que os Festejos do Bom Jesus alcancem o maior êxito possível este ano. Diversos parques com vários brinquedos já foram convidados, Banda de Música, lanchas de outras cidades sergipanas e alagoanas, o "ferryboat", etc. O próprio Filio São Francisco, com a sua formidável enchente deste ano, colabora para o sucesso da nossa tradicionalíssima Festa do Bom Jesus dos Navegantes.

VIAS TRANSITÁVEIS — As ruas Santo Amaro e D. Juvêncio de Brito, após a Av. D. José Vicente Távora, estão perfeitamente transitáveis. A saída sul de Propriá já se poderá, portanto, fazer, via D. José Tomás, Jackson de Figueiredo, Santo Amaro, ou ainda D. Ju-

vêncio de Brito, em várias opções.

MANUTENÇÃO DO TIRO DE GUERRA 144 — Para a manutenção, o quanto mais condigna, de órgãos como o Tiro de Guerra 144 e a Junta do Serviço Militar, o Sr. Prefeito Municipal, com a promulgação do Orçamento de 1972 duplicou e triplicou as respectivas dotações dessas instituições federais, evitando assim a necessidade de suplementações constantes como também limitadas.

EM BENEFÍCIO DA COMUNIDADE — Uma boa área urbana da nossa Propriá acaba de sentir a dedicação e o devotamento de um Administrador, que exorbitando-se de suas possibilidades de esforços, consegue realizar, em parte, um sonho dourado de inúmeras gerações. Trata-se, como todos sabem, do calçamento de grande área dos logradouros: Rua D. José Tomás, Praça João XXIII, bem como da construção de inúmeros canteiros, tornando mais racional o trânsito que por aquelas vias escoar intensivo, além de proporcionar uma beleza e estética perfeitas, ainda melhor com o ajardinamento desses canteiros. De parabéns os habitantes das ruas ora beneficiadas e Propriá inteira.

Editorial, história e calúnia

O jornal "A Defesa", da Diocese de Propriá, publica editorial que é uma beleza. De simplicidade. De inovação. De objetividade. O editorial foge ao modelo comum, à forma tradicional. Bem situado, é comunicação. Espontâneo, dá um chute na retórica. É, como lição, retrato físico-espiritual do Bispo D. José Brandão de Castro figura simpática de sacerdote compreensível e homem solidário.

O editorial é a história da senhora que "contou a São Felipe Néri que havia caluniado uma vizinha". O santo, triste com sua ovelha maliciosa mas fiel à sua compreensão própria, de início, à caluniadora, uma penitência. Ela deveria tomar uma galinha e sair depenando-a pelas ruas de Roma. Isso foi feito. São Felipe recomendou: "Agora, percorra novamente todas as ruas por onde passou atirando as penas da galinha, e recolha todas elas, uma por uma. A caluniadora disse as-

sustada: "É impossível fazer isso o vento carregou tudo, não tenho jeito de juntá-las". E São Felipe Néri concluiu pedagógico, sábio, humano: "Pois fique sabendo que lhe será mais fácil recolher todas as penas da galinha que restituir aquela senhora o bom nome que a sua calúnia lhe tirou".

Tai a lição. Para muita gente. A calúnia é produto de fácil consumo. Principalmente nos corações odientos, nos espíritos frustrados, nas comunidades primárias. Há várias formas de caluniar. Independem da posição social, do nível ou grau de instrução. A calúnia é, geralmente, mais forte e mais produtiva quando usada por aqueles que dizem abominar a calúnia. Certas vestais, sagradas e profanas, caluniam, mas, porque vestais, muitos não as acham passíveis de calúnias. A calúnia, assim, funciona mais rápido, tem maior credibilidade. Os humildes, em geral, não caluniam, transmitem, às vezes, as

calúnias, digo melhor, são vítimas delas. Por coincidência ou não, a calúnia vegetal mais em indivíduos bem situados, caluniam com medo do caluniado. Caluniam por ciúme, inveja ou orgulho. Caluniam por falta de solidariedade, por ausência de humanismo. Todo caluniador não admite, na sua cegueira, que, um dia, poderá, também, ser caluniado. Ele é o doente por excelência. O patológico completo. Não raramente o caluniador admira o caluniado. Quem ser ele. Gostaria de estar em seu lugar. Mas, como não é simples de coração, honesto no viver, ou sofre qualquer recalque ou complexo, usa a calúnia, fere ou tenta destruir, contraditório, neurótico, o objetivo da sua admiração medrosa ou acovardada. O caluniador sempre vê seu interesse, negócio ou vaidade ameaçados pelo caluniado. A presença do caluniador como que impede a farsa ou compromete o prestígio do caluniado. A calúnia

é tanto mais angustiosa e violenta no coração do caluniador quanto mais sério, capaz e idôneo for o caluniado. Ninguém calunia o miserável, o homem esquecido, a mulher anônima. Não e não. A calúnia visa aquele que faz o que muito é, o que não tem medo de ser, o homem ou a mulher que tem afeto, cultura, compreensão e amor para dar. A salvação do caluniador está, contraditoriamente, no caluniado. A maturidade e a compreensão do caluniado salvam, inclusive, o caluniador. Salva-o para o querer bem que ignora, para a fraternidade que não vive. Todo caluniador é humilhado por ele mesmo, a pior humilhação. Pois é, todo malandro tem consciência da sua malandragem, todo corrupto não ignora sua corrupção, todo odiento ou caluniador sofre, a toda hora, o desespero do seu ódio, a fogueira da sua calúnia. A calúnia é forma de suicídio, suicídio moral, o mais triste deles.

Ariosvaldo Figueiredo

O caluniador, sem desejar, faz paradoxal, crescer o caluniado. Até quando se ajoelha o caluniado-se eleva. Já o caluniador, mesmo em pé com sua riqueza, com seu poder ou seu orgulho, vive de cócoras. É ser que não é. Não pode ser. O caluniado, sempre é útil. Muita gente só conhece o caluniador por força da dimensão ou grandeza do caluniado. Há indivíduos que até xingados ou caluniados dá cartaz e prestígio àqueles que os xingam ou caluniam.

Uma beleza, como disse, o editorial do jornal "A Defesa". É só lê-lo. E passá-lo adiante. As coisas boas, bonitas não devem ser ignoradas ignore-se a calúnia. E outros "bichos" Os próprios caluniadores não devem ser ignorados. São doentes e não sabem. Procuram a saúde e não dizem. Coitados!

(DATA VENIA, da

GAZETA DE SERGIPE)

Janeiras

Texto de Lauro Rocha de Lima

Mais uma vez, a Cidade de Aquidabã festejou as Janeiras. Trata-se, naturalmente, da festa de Reis Magos, de cunho popular, tradicionalmente realizada na progressista cidade. Este ano, as Janeiras contaram com a participação integral da Municipalidade, que, além da feérica iluminação instalada na praça prin-

cipal, fez chegar à cidade um parque de diversões, dando assim, maior brilho às festividades das Janeiras.

Diferentemente dos anos anteriores, as Janeiras em Aquidabã, apresentaram com grupos folclóricos, vindos de Japaratuba e Pirambu, isto é, o famoso cacumbi e o pastoril que se apresenta-

ram no correr das festividades, encantando os que assistiam à interessante apresentação.

As Janeiras por aqui chegaram, em decorrência da trasladação dos costumes cristãos, festejados em todo o mundo católico. No Brasil, em face da mistura das raças, ganharam características próprias da alma brasilei-

ra, ganhando também novo ritmo e espontaneidade nas apresentações. O folclore nordestino, que parecia estar morrendo, agora, com a corrida industrial, está renascendo em outro estilo. Isto é muito bom, porque o interior está chamando a atenção da nacionalidade brasileira e as maiores ajudas estão chegando dos

órgãos competentes. As Janeiras precisam ser mais incentivadas pelas Municipalidades, a exemplo de Aquidabã, especialmente nas cidades onde já existem as comemorações destas festas.

As Janeiras de Aquidabã colaboraram para fortalecer o espírito do camponês. O homem do campo pode exprimir a sua

alegria, depois de um ano de trabalho árduo na roça ou na fazenda, nas festas da cidade, quando ele participa com toda a força de seu ser. As festas das Janeiras serviram para fazer renascerem as esperanças de dias melhores. Espera-se por um bom inverno e uma excelente colheita no decorrer deste ano.

Aí Vem a Campanha da Fraternidade

Sua palavra de ordem: Descubra a Felicidade de Servir

Paróquia de Neópolis Visita de Clubes Irmãos

As 20,30 horas do dia 18 de janeiro passado, chegavam ao povoado Saúde, conduzindo umas 40 pessoas, as lanchas Uberaba e Sumatra, gentilmente oferecidas pelo Prerito de Neópolis, sr. Amintas Dantas. Tratava-se de uma visita do CLUBE DE MÃES ANA MARIA, do CLUBE DE JOVENS IRMÃ MARIA LUZIA, da LEGIÃO DE MARIA e do CORAL DA MATRIZ DE SANTO ANTÔNIO, de Neópolis, ao CLUBE DE MÃES NOSSA SENHORA DE LOURDES, ao CLUBE DE JOVENS SAUDENSE e a todos os irmãos do povoado Saúde. Os visitantes foram alegremente recepcionados e saudados com um belo canto especial.

Ao ar livre e num clima de luz, poesia, música e preces, realizou-se um interessante programa paralitúrgico, alicerçado na leitura com oportuno comentário do Evangelho. Em continuação, falou a sra. Djanira Pinto Souza, em nome do Clube de Mães Ana Maria, seguida da presidente do mesmo — sra. Eleta Costa de Almeida, que proferiu excelente palestra sob o título — A MÃE.

A sra. Maria das Virgens leu um relatório do Clube de Jovens Saudense, que contou, na última reunião do ano, com a presença de 59 jovens. A sra. Gil-

dete Silva Neto falou em nome das Mães saudenses. A srta. Maria de Lourdes Santos, coordenadora dos dois clubes locais, causou admiração à assistência, com palavras de improviso, revelando ardente zelo, ao apontar, como aprimorado modelo a imitar a três pessoas da Sagrada Família, que viveram neste mundo, como nós, enfrentando mil problemas e dificuldades, mas sempre em tudo glorificando a Deus e disseminando o bem. Lourdes é uma espécie de Ilmo da apostólica Delba de Castro Ramos, que tão bem plantou a semente do Clube de Jovens Saudenses.

Facultado o uso da palavra, se fez ouvir, com muito entusiasmo, o jovem Prefeito Amintas, que por sinal é um dos sócios fundadores do Clube de Jovens Irmã Maria Luzia. Em nome da Legião de Maria discursou o seu presidente Edvaldo Alves da Silva, dirigindo-se particularmente aos pais, de maneira orientadora. Por fim, o jovem Gerson da Rocha Wanderley congratulou-se com seus colegas de ideal. Todos devem ter saúde física e espiritual, para a construção de um mundo mais sadio e melhor.

Multipliquemos tais visitas de irmãos a irmãos, entrelaçados pelo amor fraterno evangélico.

A esta altura já temos uma outra marcada para o povoado Porteirias. Elas são ricas de relacionamento, união, edificação e estímulo para a prática do apostolado.

oOo

IGREJA DO ROSÁRIO

Apresenta agradabilíssimo aspecto, no momento, a tricentenária Igreja de Nossa Senhora do Rosário, de Neópolis. É que recebeu boa pintura, interna e externamente. As despesas, que orçaram pela casa dos seis mil cruzeiros, correram por conta dos cinco irmãos Barrêto, secundando desejos de seu querido e saudoso pai — Solon Guedes Barrêto.

Que a Virgem do Santíssimo Rosário muito recompense a edificante dedicação.

oOo

PROCISSÃO FLUVIAL

No dia 23 teve lugar em Saúde a tradicional procissão do Bom Jesus dos Navegantes, ponto alto das festas do povoado. Como sempre, muita animação, muitos fogos, muita alegria... e muita oração também.

Na sua célebre carta ao Cardeal Maurice Roy, comemorando o 80 anos da Encíclica "Rerum Novarum", Paulo VI enumera uma série de problemas sociais que estão a exigir a atenção e a reflexão dos cristãos.

Um desses problemas é a urbanização. A disparidade de tratamento entre o homem do campo e o homem da cidade teve como consequência o êxodo rural, o abandono dos campos, em busca da cidade grande. Na roça, todos os sacrifícios: exploração, falta de recursos médicos, falta de escolas, dificuldades de transporte, problema de estiação prolongada, com as plantações se esturricando e o gado virando esqueleto. Na cidade, a vida parecendo mais fácil, mais so-

cial, mais alegre, mais humana. É certo que a vida do campo, como vinha sendo, não era atrativo para ninguém. Nem dava mesmo um "status" social. Agricultores de um de nossos municípios agrícolas preferiram declarar-se, nas fichas do IBRA, PECUARISTAS, em vez de AGRICULTORES. Só abriram os olhos, quando repararam que o módulo para uma região de pecuária exige mais terras que o de uma zona agrícola. Rapazes do campo, que fizeram o Ginásio com bolsas dadas pelos Sindicatos Rurais, desvincularam-se do seu meio e se envergonham de declarar-se filhos de agricultores.

Daí é que as favelas começaram a crescer desmedidamente, à volta da ci-

dade grande. Promiscuidade. Doenças. Desemprego. Apelo a religiões banhadas de messianismos. Relaxamento dos costumes. Perturbações mentais. Prostituição. Anonimato. Solidão.

O fenômeno da urbanização é um desafio ao espírito fraterno de serviço. Guiadas por Irmã Cristiana, ainda no ano passado, as meninas do Ginásio das Graças, em Propriá, abriram os olhos, pela primeira vez em sua vida, para ver a miséria que reina na periferia de nossa cidade. E ficaram estarecidas. Nunca lhes havia passado pela cabeça que houvesse entre nós tanta gente sofrendo.

Pois, aí vem a Campanha da Fraternidade.

Vamos descobrir a felicidade de servir.

A Santa Sé Dá Novas Instruções Sobre a Celebração do Matrimônio

Com data de 7 de dezembro de 1971, a Sagrada Congregação dos Sacramentos publicou uma

"Instrução" sobre a forma extraordinária da celebração do matrimônio, cujo texto integral se encontra no "Comunicado Mensal da CNBB" de dezembro de 1971. A Santa Sé não julgou oportuno conceder que religiosas ou leigos pudessem ser constituídos, em casos particulares, como testemunhas qualificadas do matrimônio, em substituição ao Sacerdote ou Diácono. Em vez disso, recomenda-se aos bispos verificar atentamente se pode ser aplicado aos seus fiéis o cânon 1098, que trata da celebração do Matrimô-

nio, perante só duas testemunhas, em casos de prolongada ausência de sacerdote. Para tais circunstâncias sejam preparados leigos capazes, que expliquem aos nubentes o sentido do matrimônio, para auxiliá-los no que for necessário, e para assegurar o adequado registro da celebração. Assim, estes leigos não serão testemunhas canônicas com delegação especial, nem serão obrigatoriamente chamados pelos nubentes, mas exercerão um serviço pastoral de outra ordem. (Notícias da CNBB, de 7 de janeiro de 72).

Buates em Discussão:

Os Bairros Pobres têm os mesmos direitos

Mordores dos bairros pobres da cidade têm reclamado contra o funcionamento de buates e casas de mulheres em suas ruas. Além do barulho que se prolonga frequentemente, sobretudo nas sextas, nos sábados e nos domingos, até alta madrugada, não deixando ninguém dormir sossegado, há o mau exemplo, meio oficializado, aos me-

nores que moram na redondeza.

Numa época, em que, com sinceridade ou não, tanto se fala em Moral e Civismo, não se compreende como tais casas funcionem tão abertamente, frequentadas não raro até por aqueles que, sendo de menor idade, estão a merecer das autoridades competentes que sejam

protegidos contra os descaminhos a que os leva, inevitavelmente, a proliferação de tais antros de perdição.

Não há sentido, com efeito, em se afastar tais casas das ruas mais bonitas e mais bem tratadas e permitir a sua exploração nas ruas em que moram as famílias mais pobres.

Pobres e ricos têm os mesmos direitos perante a lei. Nem por serem mais humildes as famílias que residem nas ruas da beira da linha têm que aguentar gritos, palavrões, barulheira e atitudes que não condizem com a moral.

Está lançada a mensagem. Que a discutam os nossos leitores.

ILHA DAS FLORES CELEBROU PROCISSÃO

A festa do Bom Jesus dos Navegantes em Ilha das Flores foi das mais bonitas dos últimos anos. Além de uma grande afluência de pessoas, vindas das localidades circunvizinhas, a festa contou com a presença do Bispo Diocesano que chegou de véspera, pregou a palavra de Deus e oficiou os atos religiosos, no domingo, tendo sempre ao seu lado o incansável Pe. Henrique Rouschop. Este, desde que chegou a I-

ilha das Flores vem dando um grande impulso à Ação Social, fazendo dela um meio eficiente para a promoção da pessoa humana.

As festividades tiveram todo o apoio do Prefeito Municipal, da Câmara, das autoridades e do povo em geral.

GRAÇA ALCANÇADA
Maria Catarina Aragão de Melo agradece ao Menino Jesus de Praga uma graça alcançada.

COLÉGIO DIOCESANO DE PROPRIÁ
AVISO AOS ALUNOS E AOS INTERESSADOS QUE AS MATRÍCULAS PARA OS CURSOS INFANTIL, PRIMÁRIO, GINASIAL E CIENTÍFICO ESTARÃO ABERTAS NO DIA 1º DE FEVEREIRO DE 1972 NA SECRETARIA DO COLÉGIO.

ANTÔNIA IRMA DE BRITTO

PARÓQUIAS PROMOVEM CURSO DE BATISMO E CASAMENTO

Está havendo em toda a Diocese de Propriá um grande esforço de todos os Vigários para promoverem cursos de preparação para o Batismo e para o Casamento. Os Vigários que não podem realizar por si mesmo essa preparação pedem a colaboração de leigos competentes que, devidamente instruídos, os substituem.

BAIRRO DO REMANSO

Segundo informações do Sr. Antônio Francisco Trindade e Centro Social do Remanso, nesta cidade, já vem em funcionamento um pequeno Ambulatório para atender

ao pessoal dos arredores. O povo está agora mais animado a prosseguir no esforço pela união de todos, depois de ter verificado por experiência própria que a união faz a força.

CASA SOUZA

PIONEIRA DO COMÉRCIO NEOPOLITANO

Venda em grosso e a varejo, a vista e a longo prazo.

Tudo para V. Sa. e seu lar — Aparelhos domésticos, louças, vidros, rádios, máquinas de costura "VIGORELLI" e "LEONAN", estoque de calçados, tecidos e artigos de armarinho, perfumes, doces, conservas, bebidas, biscoitos, produtos, farmacêuticos e muitas notáveis originalidades, sendo ainda

CONCESSIONÁRIA DA SERGIPE GÁS.
Preços, visando a lucro honesto

Sua casa e sua bolsa ditam: NÃO PENSE, PEÇA!
Não passe, sem parar,
não pare, sem entrar,
não entre, sem comprar,
não compre, sem pagar!

PRAÇA GENERAL VALADÃO, 205
— Fone 401.

End. Tel. JOBEZA.

49980 NEÓPOLIS — SERGIPE